

SOLIDARIEDADE

Albuquerque destaca valor das IPSS para a coesão social

São Vicente tem um novo centro intergeracional. Localizado no sítio da Fajã da Areia, o investimento teve o apoio do Governo Regional, através do PRODERAM, e da Câmara de São Vicente.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional destacou ontem a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para a “coesão e “paz” social da Região.

Apesar da importância que atribuiu ao desempenho económico, durante a inauguração do Centro Intergeracional de São Vicente, um investimento de 290 mil euros, Miguel Albuquerque sublinhou que “a sociedade não é só crescimento económico” e “não é só cada um pensar em si próprio”.

“É muito importante termos a noção que uma sociedade civilizada, onde todos queremos viver, tem coesão social, tem coesão económica, e é uma sociedade justa, onde os mais vulneráveis e frágeis têm de ser apoiados”.

Para o chefe do Governo, que falava depois de visitar este novo investimento com seis quartos capazes de acolher um total de 12 jovens e/ou idosos e que será gerido pela Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco, uma sociedade justa e “equilibrada” é capaz de evitar a “polarização e os radicalismos”.

“Todos nós sabemos que há sociedades muito ricas, mas devido às fraturas sociais e económicas que tiveram, geram violência, geram extremismo, geram de facto situações de radicalização de políticas



O novo centro intergeracional fica localizado no sítio da Fajã da Areia, em São Vicente.

que ninguém na Madeira quer, porque a paz social e a coesão social são valores essenciais para todos nós vivermos em paz e harmonia”.

Nesse sentido, destacou, as IPSS “são decisivas no cumprimento das funções sociais do Estado”, e “são parceiras fundamentais do Governo na persecução das políticas públicas”.

Por seu turno, Ricardo Teixeira,

presidente da Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco, congratulou-se ontem com o novo investimento, que veio satisfazer uma ambição antiga de ter uma estrutura maior.

O centro intergeracional vai permitir promover intercâmbios entre os mais novos e idosos, envolvendo pessoas do concelho, da Região e até estrangeiros.

José Manuel Garcês, presidente da Câmara Municipal de São Vicente, destacou a parceria com a Crescer Sem Risco, que permitiu avançar para este novo projeto numa propriedade do município, enfatizando também a componente social que o centro intergeracional representa, nomeadamente através da partilha dos saberes entre os mais novos e os mais velhos.

REGIONAIS

CNE vem à Região

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) desloca-se à Região Autónoma da Madeira entre os dias 24 e 28 de julho no âmbito da preparação das eleições para a Assembleia Legislativa, marcada para 24 de setembro de 2023.

Isto mesmo dá conta uma nota enviada à Redação, que refere que a agenda da deslocação inclui reuniões com partidos políticos, forças de segurança, órgãos de comunicação social, a Delegação Regional da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) e a AMRAM (Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira).

Além disso, a CNE será ainda recebida em audiência pelo representante da República, Ireneu Barreto, pelo presidente da Assembleia Legislativa, José Manuel Rodrigues, e pelo presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque.

IL

Escândalo na habitação

A Iniciativa Liberal qualificou ontem como “um verdadeiro escândalo” a precariedade do Complexo Habitacional do Canto do Muro III, ironizando que esta infraestrutura é “marina do Lugar de Baixo da Habitação Social da Região”.

Em comunicado assinado por Carla Chatterly, n.º 2 da lista da IL às Regionais de 2023, é recordada a história atribulada do complexo, bem como o facto de, “desde sempre, quem ali vive, ter alertado a CMF para os problemas nos edifícios comprados por Miguel Albuquerque, quando presidente da edilidade e com Pedro Calado como homem das finanças da vereação”.